

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sobre a Fiserv SCD

No primeiro trimestre de 2023, o Banco Central do Brasil autorizou a Fiserv Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Fiserv SCD”) a operar. A Companhia realiza empréstimos e pode realizar financiamentos e aquisição de direitos creditórios exclusivamente via plataforma eletrônica. Além disso, a Fiserv SCD oferece serviços de análise de crédito aos seus clientes, provendo o compromisso com a conformidade regulatória e amplia a capacidade da Fiserv de desenvolver soluções inovadoras para apoiar o processo de bancarização no país.

A integração entre serviços financeiros e a oferta de meios de pagamento, no âmbito do Grupo Fiserv, permanece como pilar estratégico da Companhia, permitindo ampliação do acesso ao crédito, fortalecimento do relacionamento com clientes e maior eficiência na originação e distribuição de operações. Em 1º de junho de 2025, com a conclusão da aquisição da Money Money Serviços Financeiros S.A., a Companhia intensificou sua atuação no segmento de crédito, aliada à evolução de seu motor de crédito baseado em análise de dados, contribuindo para maior assertividade na concessão e mitigação de riscos.

Decorrente desse fortalecimento estratégico e operacional, as operações de crédito originadas pela Fiserv Sociedade de Crédito Direto S.A., formalizadas por CCBs lastreadas em transações de pagamento a liquidar, são cedidas ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fiserv – Responsabilidade Limitada, fortalecendo a eficiência de capital, ampliando a capacidade de originação e contribuindo para a geração sustentável de valor à Companhia.

Resultado Societário

No exercício de 2025, a Companhia apresentou evolução relevante em seus indicadores operacionais e financeiros, refletindo a transição entre a fase inicial de estruturação no primeiro semestre e a consolidação operacional no segundo semestre.

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$201 mil no exercício, sendo R\$132 mil reconhecidos no primeiro semestre e R\$69 mil no segundo semestre. Ao longo do período, verificou-se uma mudança na estratégia de geração de receitas, com maior ênfase em outras linhas que passaram a ganhar mais relevância. Ainda assim, as operações de crédito mantiveram contribuição positiva, alcançando R\$117 mil no acumulado anual.

As receitas de prestação de serviços, por sua vez, alcançaram R\$980 mil no exercício, concentrando-se majoritariamente no segundo semestre, quando a operação atingiu maior escala, em comparação aos R\$30 mil registrados no primeiro semestre. Esse crescimento reflete a ampliação da base de clientes e o amadurecimento dos processos comerciais. Dentro dessa rubrica, o componente primordial é a cobrança da tarifa de cadastro, que se manteve como a principal fonte de receitas de serviços ao longo do exercício.

Consequentemente, a receita operacional líquida totalizou R\$837 mil no exercício, sendo impactada por impostos sobre a receita de R\$143 mil, com forte concentração no segundo semestre, quando foram reconhecidos R\$809 mil em receitas líquidas, em comparação ao volume substancialmente inferior observado no primeiro semestre, refletindo o estágio inicial das operações naquele período.

No que se refere às despesas, as outras despesas operacionais totalizaram R\$441 mil no exercício, sendo R\$224 mil incorridos no primeiro semestre e R\$217 mil no segundo semestre. Embora o crescimento absoluto dessas despesas esteja relacionado à expansão das atividades, observa-se ganho de eficiência operacional, evidenciado pela diluição dos custos em relação ao aumento das receitas no segundo semestre.

Como resultado, a Companhia apurou resultado operacional antes da tributação negativo de R\$69 mil no primeiro semestre, revertido para um resultado operacional positivo de R\$655 mil no segundo semestre, totalizando R\$586 mil no exercício. Após a incidência de imposto de renda e contribuição social, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$40 mil no primeiro semestre e lucro líquido no segundo semestre, resultando em lucro líquido de R\$422 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em síntese, os resultados observados ao longo de 2025 evidenciam a evolução consistente da Companhia, com transição de uma fase inicial de estruturação, no primeiro semestre, para um estágio de maior maturidade operacional e geração de resultados no segundo semestre. A Administração entende que os investimentos realizados, aliados à expansão da oferta de crédito e ao fortalecimento da integração com o ecossistema de pagamentos, contribuíram diretamente para a melhoria dos indicadores econômico-financeiros. A Companhia seguirá focada na expansão sustentável de suas operações, com disciplina na gestão de riscos, aprimoramento contínuo de seus modelos de crédito e busca por eficiência operacional, mantendo aderência às diretrizes regulatórias aplicáveis.

São Paulo, 30 de março de 2026.